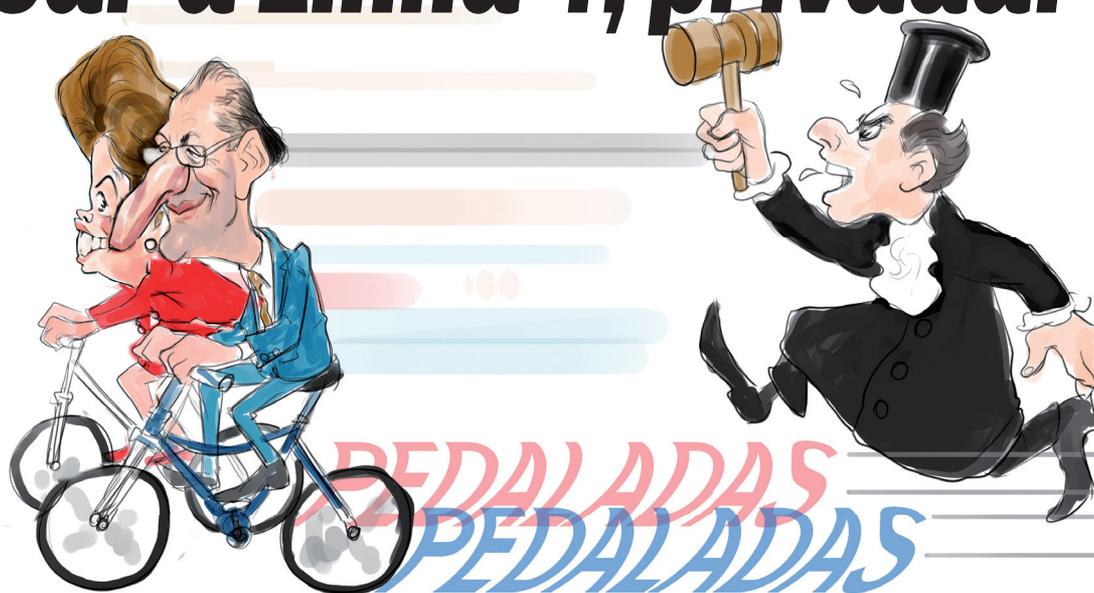




Alckmin dá mais um calote no Metrô para bancar a Linha 4, privada!

Governador deixou de repassar R\$ 1,1 bilhão ao Metrô, entre 2011 e 2015, para subsidiar a Linha 4-Amarela, que é privada. O valor é referente à remuneração pelo transporte de passageiros. Alckmin também deu um calote de R\$ 255 milhões relativo à verba de gratuidade em 2014 e 2015



A palavra “pedalada” tem sido usada com frequência nos últimos meses. Foi por conta de uma “pedalada” que a presidente Dilma está sofrendo o processo de impeachment. O que Alckmin (PSDB) está fazendo com o Metrô estatal é também uma “pedalada”, que prejudica as Linhas 1, 2, 3 e 5 e privilegia a Linha 4, que é privada. Alckmin, por enquanto, ainda não foi questionado pela Assembleia Legislativa muito menos está sendo processado.

O governo Alckmin optou por priorizar a concessionária privada que administra a Linha 4, a

ViaQuatro, no repasse dos valores devidos pelo transporte dos passageiros. Todo o dinheiro arrecadado é remetido ao governo estadual. Existe, no entanto, um contrato que garante prioridade à ViaQuatro.

Embora o Metrô estatal tenha uma maior extensão de linhas e atenda um maior número de passageiros (3,8 milhões de passageiros por dia, diante 700 mil da Linha 4), acaba prejudicado na distribuição dos recursos, pois a ViaQuatro não só recebe primeiro, como detém uma remuneração diferente.

Prejuízos à população

Sem receber os recursos do governo estadual, o metrô estatal está deixando de investir no serviço que presta à população e na contratação de funcionários. O usuário tem à sua disposição um número menor de trens e está esperando mais tempo para embarcar. Outra consequência direta é a utilização de trens novos para servir de almoxarifado para outras composições.

Essas são as consequências de uma privatização: a população é prejudicada para garantir os lucros aos empresários.

Estudantes dão exemplo de luta!

Os estudantes ocuparam algumas Etecs, escolas estaduais, o Centro Paula Souza e o plenário da Assembleia Legislativa de SP em defesa de uma escola democrática, merendas de qualidade nos refeitórios e pela investigação sobre a máfia da merenda. **Nossa solidariedade aos secundaristas!**

